

Centro de Artes Cênicas de Porto Alegre

FACULDADE DE ARQUITETURA UFRGS

CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

ESTAPA 01 – PESQUISA - 2016/1

ACADÊMICO DANIEL BOMBARDA

ORIENTADOR LEANDRO MANENTI

Centro de Artes Cênicas de Porto Alegre	1
1. ASPECTOS RELATIVOS AO TEMA	3
2. FERRAMENTAS DE DESENVOLVIMENTO	4
3. LEVANTAMENTO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO.....	5
3.1 Localização.....	5
3.2 História.....	6
3.3 Entorno	7
3.4 Pré existências	7
4. PROJETO PARA QUEM?	8
5. DEFINIÇÃO DE PROGRAMA	9
5.1 Fluxogramas.....	11
6. CONDICIONANTES LEGAIS	13
6.1 Diretrizes urbanísticas: Orla do Guaíba.....	13
6.2 Edificações existentes.....	13
6.3 Código de edificações de porto alegre	14
6.4 Código de incêndio	14
6.5 Uso da orla.....	14
7. REFERÊNCIAS	14
8. ANEXOS.....	15
8.1 Portfólio.....	15

1. ASPECTOS RELATIVOS AO TEMA

A revitalização do Cais do Porto em Porto Alegre é um assunto que inicia desde a década de 80 com estudos de viabilidade e concursos de ideias para o local, mas até hoje sem sucesso de aplicação. O porto tem grande valor histórico no desenvolvimento da cidade, como percebemos no nome do município. Após enchentes que assombraram a população local, a construção do muro na década de 70 e a desativação da função portuária do Cais Mauá a ligação com a cidade foi se perdendo, lembrada sempre quando são realizados eventos nos antigos armazéns, como na feira do livro que ocorre todos os anos no mês de novembro. A ideia de devolver a população a área do cais foi definida no Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental (PDDUA) como área de interesse cultural.

Na última tentativa realizada pela prefeitura para a revitalização do cais foi proposto uma parceria público-privada através de um projeto que revitalizaria os antigos armazéns, construiria shopping, estacionamento com 4000 vagas e edifícios comerciais e de serviços, esses últimos com altura de 100m. Projeto contestado por grupos tanto populares pelo tamanho e funções propostas.

No projeto é prevista a demolição de alguns edifícios, apesar de não estarem listados nos bens tombados, para darem lugar a edifícios de funções questionáveis à área, principalmente pela alta especulação imobiliária, com a consequência de alteração no PDDUA para aumentar o uso do solo. Essas modificações que gerariam maiores transformações não apenas no local, mas numa macrorregião devido ao aumento da população e uso do local.

O propósito do real da revitalização fica em segundo plano pela grandiosidade da proposta para retirar o lucro do local. Entre as ações de projeto está a demolição do edifício do Entrepasto de Pesca, também conhecido como Cibrazém, para a construção de um edifício garagem na área conhecida como doca, lugar que seria dividido com o antigo Frigorífico do Porto que seria reformado para o novo uso de centro cultural junto à praça Edgar Schneider.

Como crítica ao uso e a insustentabilidade da ação da demolição do edifício proponho a reutilização do Entrepasto de Pesca para atividade cultural e de educação voltadas a população com custos e uso mais apropriados a realidade vista neste período.

Nesse momento de movimento por um país melhor fica em evidência as deficiências em algumas atividades que são de responsabilidade do estado, como saúde e educação. Ações preventivas desenvolvidas para o aprendizado da população podem diminuir a dramática condição de setores essenciais, uma forma de atingir o público é através da cultura. O teatro se encaixa em um modo de transmitir uma mensagem de maneira simples e atrativa.

Porto Alegre abriga diversos grupos de teatro que têm essa vocação de transmissores de conhecimento. Entre esses grupos está o Condomínio Cênico São Pedro (CCSP), que utiliza a 15 anos os pavilhões 5 e 6 do Hospital Psiquiátrico São Pedro (HPSP), para a realização de espetáculos, ensaios, aulas e administração. Antes da ocupação era um local esquecido, sem manutenção, mesmo sendo um prédio tombado pelo seu valor histórico. Durante esse tempo o local foi mantido pelos grupos sem apoio financeiro do governo.

Atualmente, o CCSP luta para conseguir a licença da ocupação para realizar a revitalização dos edifícios, o qual já tem o estudo de reforma, realizada em 2012 pelo Escritório Modelo Albano Volkmer (EMAV), que é constituído por alunos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Como o HPSP é responsabilidade da secretaria da Saúde do RS essa licença está em negociação com a Secretaria de Cultura do RS, que está em rumo de concretizar-se.

Para o exercício do trabalho de conclusão pretendo usar esse espaço do Entrepasto para criar uma possibilidade de local para grupos de teatro como o CCSP. Junto a área central da cidade em um ponto onde existe transporte público para qualquer ponto da cidade.

2. FERRAMENTAS DE DESENVOLVIMENTO

O principal exercício será a reocupação do edifício Cibrazem para o uso de grupos de teatro que funcionará como complemento ao centro cultural projetado para o antigo Frigorífico do Porto. Também será proposto a recuperação e qualificação dos espaços externos da doca. Exercício será dividido em 3 etapas que acompanham as entregas de desenvolvimento: pesquisa, painel intermediário e entrega final.

Na primeira etapa, vista nessa pesquisa, o levantamento de dados do local e da função pretendida, para que auxiliem na elaboração de um programa de necessidades e diretrizes que guiem no desenvolvimento do projeto.

Na segunda etapa será apresentada a solução geral projetual, com organização espacial do programa de necessidades, dimensionamento de espaços, atendendo as normas e legislações sobre o local. Serão demonstrados através de desenhos e maquete nas escalas adequadas.

E terceira etapa, apresentação de um anteprojeto de arquitetura desenvolvida do conhecimento adquirido através das etapas anteriores com um maior nível de detalhamento através desenhos e maquete.



Praça Edgar Schneider

3. LEVANTAMENTO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO

3.1 Localização

A área de intervenção está localizada na cidade de Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Localizada na orla do Lago Guaíba, no centro da cidade. Pertence atualmente ao Cais Mauá, controlada pela Superintendência dos Portos e Hidrovias (SPH) do estado do RS. Situado no Setor das Docas.

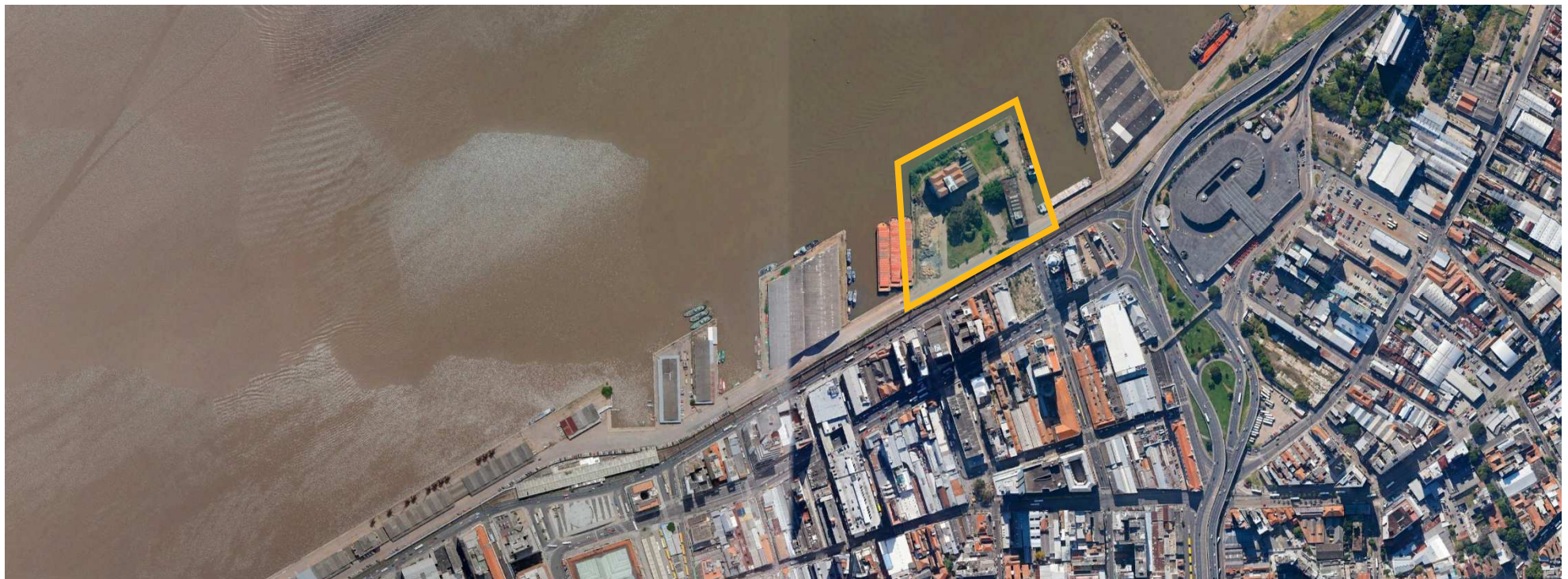
Atualmente a área é controlada pela equipe ganhadora da licitação de revitalização do porto denominada “Cais Mauá do Brasil” desde 2010.



Porto Alegre – RS - Brasil



Centro – Porto Alegre



Localização da área de intervenção fonte: google maps

3.2 História

“ Desde seu início a cidade esteve muito ligada ao porto, do qual dependia quase todo seu comércio e transporte de longa distância. Apesar de sua grande importância, até o início do século XX ele ainda era explorado em estado quase natural, desprovido de maiores infraestruturas, dotado apenas de simples trapiches de madeira e alguns aterramentos isolados onde eram construídos os novos prédios relacionados à função portuária, como o mercado e a alfândega, além dos aterros particulares.

Mas neste período o governo estadual realizou uma das maiores obras de infraestrutura da cidade, construindo o cais do porto. As obras foram iniciadas junto à Praça da Alfândega em 1911, sendo que dois anos mais seria entregue o primeiro trecho de cais. Em 1º de agosto de 1921 acontecería o ato oficial de inauguração do porto, que então se estendia desta praça até o Mercado Público. No início da década de 1930, o cais já chegava até a altura da Praça Rui Barbosa com a construção das docas. Paralelamente às obras do cais propriamente dito, foram feitos outros projetos para as áreas conquistadas ao rio, reformulando completamente a margem norte da península. O governo do Estado projeta uma avenida que ligando o Palácio Piratini, em construção à época e a Praça da Matriz, até a Praça da Alfândega, onde ele ergueria importantes prédios públicos e onde seria estabelecida a entrada da cidade. Estas duas praças passariam por uma completa reformulação urbanística, juntamente com as ruas do entorno abertas ou estendidas sobre os aterros feitos pelo Estado. Estes trabalhos foram realizados em parceria com a administração municipal, também governada pelo PRR, que construiu as avenidas do Porto (Mauá) e Júlio de Castilhos, sendo incorporadas ao primeiro plano urbano da cidade, o Plano de Melhoramentos de 1914. ” (Alves, 2005)

O frigorífico do Porto seria construído em 1935 na área de aterro denominada de Docas, onde armazenou alimentos e bebidas que abasteciam o comércio da cidade. Junto ao edifício foi planejada a praça conhecida hoje como Praça Edgar

Schneider. Em 1941 Porto Alegre sofre a grande enchente a qual faz o governo começar a pensar soluções preventivas. Enquanto o porto era ampliado, em 1958 é projetado o Entrepasto de Pesca junto a doca do frigorífico, onde era dividido em duas fases de execução, a segunda iria ocupar a já degradada praça Edgar Schneider. Na década de 70 é construído o muro da Mauá que estendia da Av. da Legalidade até a usina do Gasômetro separando o centro da cidade do cais. Com o tempo o porto foi passando suas atividades para o Cais Navegantes criando uma área ociosa, onde num passado recente era a entrada principal da cidade.

Após sua desativação a área sempre foi alvo de projetos de reutilizar a orla, mas até hoje nenhum projeto conseguiu ser executado. A última tentativa de revitalização ocorreu em 2010 com a licitação que criaria shoppings e torres comerciais, além de reformar e dar uso aos antigos armazéns. Hoje em 2016, o projeto ainda encontra divergências de seu impacto a área devido sua grandiosidade.



Vista aérea das docas

3.3 Entorno

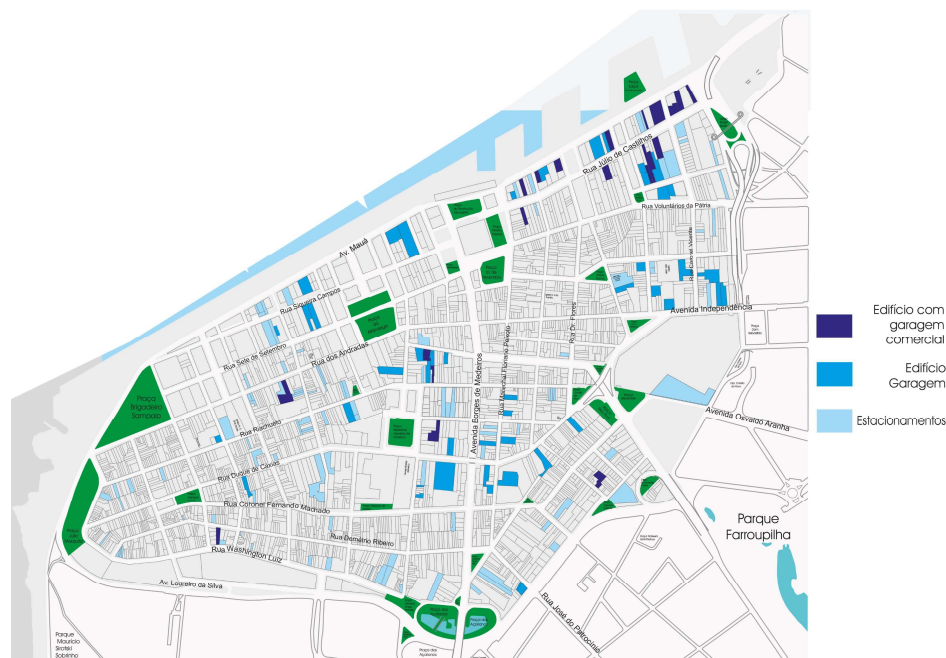
As docas ficam ao lado da área mais movimentada da cidade que seria o mercado público com os terminais de ônibus que ligam todos os pontos da cidade, mas acaba sendo isolado devido o Muro da Mauá e os trilhos do Trensurb.

As formas de ingressar no Cais Mauá e chegar até as docas só é possível por alguns pontos ao longo do muro: Portão principal alinhado à Av. Sepúlveda, o segundo portão alinhado à praça Padre Thomé, através da passagem subterrânea que dá acesso peatonal para o Catamarã e pela Av da Legalidade pelo Cais navegantes na área do Silos Cesa.

A Av. Mauá apresenta uma grande quantidade de edifícios com garagens comerciais que auxiliam a área central pela grande densidade de pessoas que trabalham na área.



Vista superior da Doca

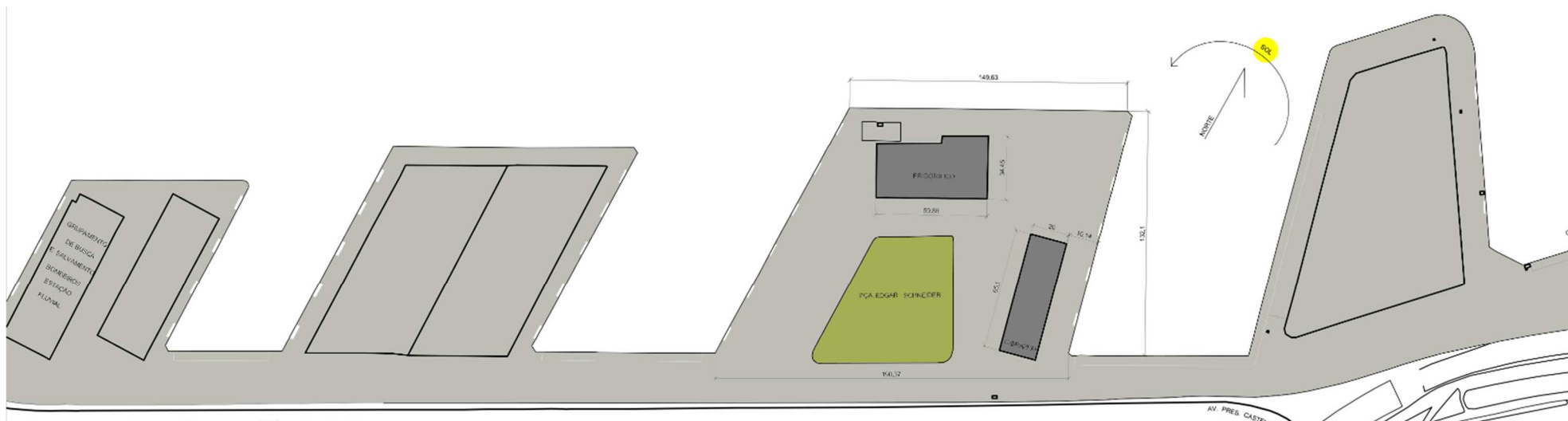


Localização de garagens do centro da cidade

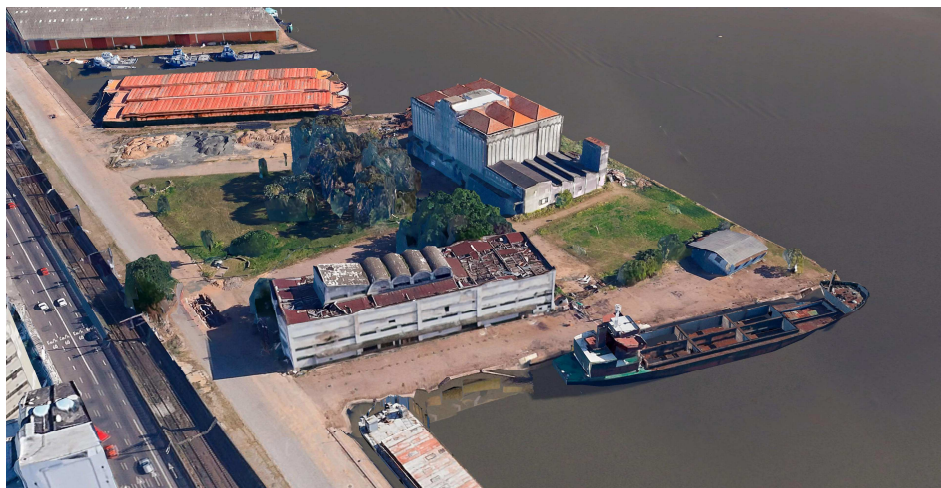


Praças e conexões referenciais do centro deo Porto Alegre

1. Parque Harmonia
2. Praça Júlio Mesquita
3. Praça Brigadeiro Sampaio
4. Praça Alto da Bronze (General Osório)
5. Praça Gregório de Nadal
6. Praça da Matriz
7. Praça da Família Imigrante
8. Praça da Alfândega
9. Praça dos Açorianos
10. Praça General Braga Pinheiro
11. Praça General Daltro Filho
12. Praça XV de Novembro
13. Praça Montevideo
14. Praça Revolução Farroupilha
15. Praça Marquesa de Sevigné
16. Praça Salvador Allende
17. Praça Raul Pilla
18. Praça Conde de Porto Alegre
19. Praça Campos Sales
20. Praça Otávio Rocha
21. Largo Archimedes Fortini
22. Praça Argentina
23. Praça Dom Feliciano
24. Praça Osvaldo Cruz
25. Redenção (Parque Farroupilha)
26. Largo Edgar Koetz



Dimensões da doca e prédios existentes na área a ser trabalhada



Vista 3D doca fonte: google maps



Vista da doca a partir do viaduto na chegada de Porto Alegre fonte: google maps

3.4 Pré existências

O edifício proposto de intervenção para o Centro de Artes Cênicas de Porto Alegre é o Entrepasto de Pesca, também conhecido como Cibrazém. Localizado no setor das Docas do Cais Mauá. Seu projeto data de 1958, desenhado pelo arquiteto Joaz de Campos Filgueiras. A execução da obra se deu no início da década de 60. O edifício apresenta características do modernismo, uma volumetria chama atenção na sua cobertura com formas curvas. Após sua desativação o edifício não recebeu manutenções, tornando-se um local de acesso proibido devido às más condições estruturais.

Junto ao Entrepasto de Pesca está localizado o edifício conhecido como Frigorífico do Porto, construído em 1935 com linhas Art Déco. No projeto de revitalização do Cais ele será transformado em um centro cultural com auditório e salas de desenvolvimento de atividades culturais.

Outro Espaço importante no entorno do Entrepasto de pesca é a Praça Edgar Schneider, datada na mesma época do Frigorífico na década de 30. Segundo o Arq. Jorge G. T. Fernandes a praça era muito utilizada até a construção do muro na década de 70. Área que também deverá ser recuperada junto ao projeto.



Vista 3D da doca fonte google maps



Doca vista através de prédio do entorno fonte: Felipe Stefaniack



Edifício Entrepasto de Pesca (Cibrazém) fonte: Google maps



Edifício Frigorífico e Praça Edgar Schneider fonte: Jornal Já

4. PROJETO PARA QUEM?

O exercício tem como público alvo grupos artísticos, principalmente direcionados ao teatro, que tenham projetos culturais e de ensino para a população de Porto Alegre. Outro ponto importante é oferecer espaços públicos que possibilitem a conexão e a interação com o Lago Guaíba, hoje isolado da área central histórica pelo muro da Mauá, além das limitações devido ao trabalho portuário da área.

O local seria mais um ponto de interesse do turismo que o Cais Mauá ofereceria junto aos armazéns restaurados. Conjunto que atrairia não apenas moradores do município, mas turistas de outros lugares.

Em relação aos aspectos econômicos, a obra seria financiada por leis de incentivo à cultura e parcerias com empresas privadas interessadas. Por se tratar de uma obra de reocupação de um espaço existente e espaços novos, o preço para a obra foi estimada com 2,5 CUB/m² (CUB fev/2016. = R\$ 1327,95) num total de área de 2267m², com o valor final aproximado de 7,5 milhões de Reais.

5. DEFINIÇÃO DE PROGRAMA

Através das informações do Condomínio Cênico São Pedro o programa de necessidades foi elaborado. Entre as necessidades estão espaços de uso comum para uso de todos os grupos ou outras pessoas que necessitem de um local com as características que seriam: uma grande sala de apresentação, ateliês de marcenaria, costura e estúdio de gravação de uso coletivo. Outra parte do programa

está na área exclusiva de cada grupo com previsão para até 8 grupos, com sala de apresentação com menores dimensões que a de uso comum, escritório administrativo, e estrutura para guardar figurino e equipamentos. No programa também apresenta a quantidade mínima de estacionamento previsto no PDDUA de Porto Alegre, como visto nas atividades do entorno, existem garagens na Av. Mauá que poderiam suportar a demanda de 75 vagas.

GRUPO	ATIVIDADE	QUANT.	DESCRIÇÃO	POPULAÇÃO		EQUIPAMENTOS	ÁREA (m ²)	
				FIXA	VAR.		PARCIAL	TOTAL
ESPAÇO COMUM	Recepção/CFTV	1	Atendimento ao público e informações	1	10	Bancada, cadeiras, computador	30	30
	Reuniões	1	Sala de reuniões	1	10	Mesa de trabalho, cadeiras, armários, mesa de reuniões	30	30
	Espaço de Convívio / Foyer	1	Área comum de estar, espera	-	100	Bancos, cadeiras	80	80
	Sanitários	2	Sanitários masc., fem. e PNE	-	2	Lavatórios, sanitários, mictórios	16	32
	Copa	1	Copa para auxiliar espaço de convívio	-	4	Mesa, cadeiras, pia, armário	15	15
	Sala de Apresentação	1	Sala maior para apresentações	-	300	Palco, arquibancada	400	400
	Camarim	1	Camarim p/ s. apresentação	-	8	Espelho, armário, cadeiras	30	30
	Vestiário	1	Vestiário de apoio s. apresentação	-	2	Pia, chuveiro, vasos, banco	25	25
	Marcenaria	1	Confecção de cenários	1	8	Ferramentas, bancada	40	40
	Sala de costura	1	Confecção de figurino	1	8	Máquinas de cost, bancada	30	30
	Depósito	2	Guardar equip. iluminação, cadeiras	-	2	Prateleiras	15	15
	Estúdio	1	Sala para gravação de vídeos	-	10	Câmera, tripé, iluminação...	80	80
Área técnica	1	Lixeiras, medidores	-	2	Lixeiras, quadros medidores	20	20	
				MÁX.	466		TOTAL	827

GRUPO	ATIVIDADE	QUANT.	DESCRIÇÃO	POPULAÇÃO		EQUIPAMENTOS	ÁREA (m ²)	
				FIXA	VAR.		PARCIAL	TOTAL
GRUPOS DE TEATRO	Escritório	1	Administração do grupo	1	4	Armário, mesa, cadeiras	10	10
	Figurino	1	Armazenar figurinos	-	4	Prateleiras, cabides	15	15
	Espaço de Convívio	1	Área comum de estar, espera	-	40	Bancos, cadeiras	10	10
	Copa	1	Copa para auxiliar espaço de convívio	-	2	Mesa, cadeiras, pia, armário	10	10
	Sala de Apresentação	1	Sala de oficinas, ensaios e apresentações	-	50	Palco, cadeiras	80	80
	Camarim	1	Camarim p/ s. apresentação	-	8	Espelho, armário, cadeiras	20	20
	Vestiário	1	Vestiário de apoio s. apresentação	-	2	Pia, chuveiro, vasos, banco	20	20
	Depósito	2	Guardar equip. iluminação, cadeiras	-	2	Prateleiras	15	15
				MÁX.	112		TOTAL	180

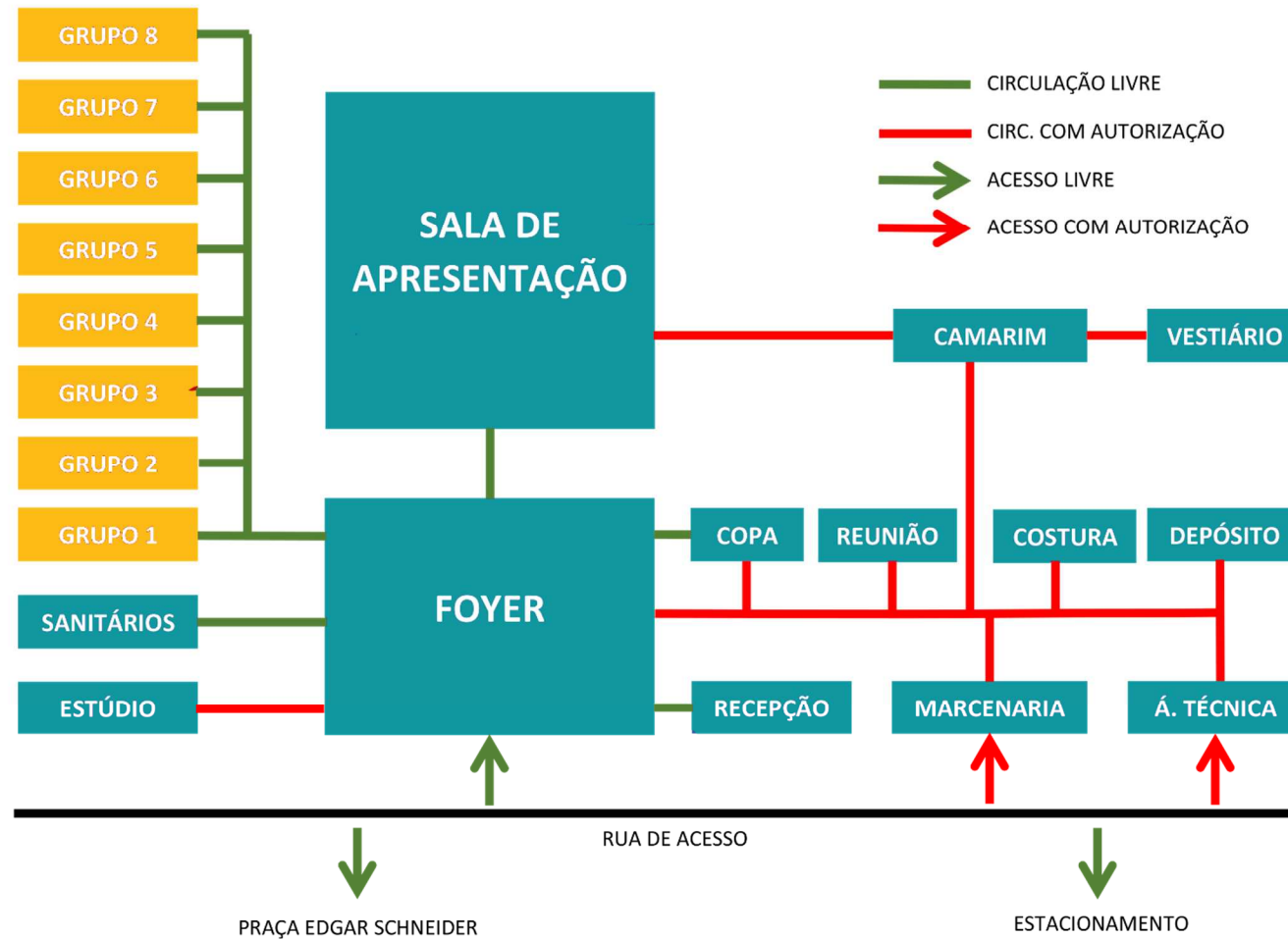
8 GRUPOS x 180 m² = 1440 m²

GRUPO	ATIVIDADE	QUANT.	DESCRIÇÃO	POPULAÇÃO		EQUIPAMENTOS	ÁREA (m ²)	
				FIXA	VAR.		PARCIAL	TOTAL
TOTAL	Espaço comum	1	-	-	466	-	827	827
	Grupos de teatro	8	-	-	896	-	180	1440
	Estacionamento	75	1 vaga/4pess. (PDDUA, anex. 10.1)	-	-	Área mín. vaga 25m ²	1875	1875
				MÁX.	1362		TOTAL	4142

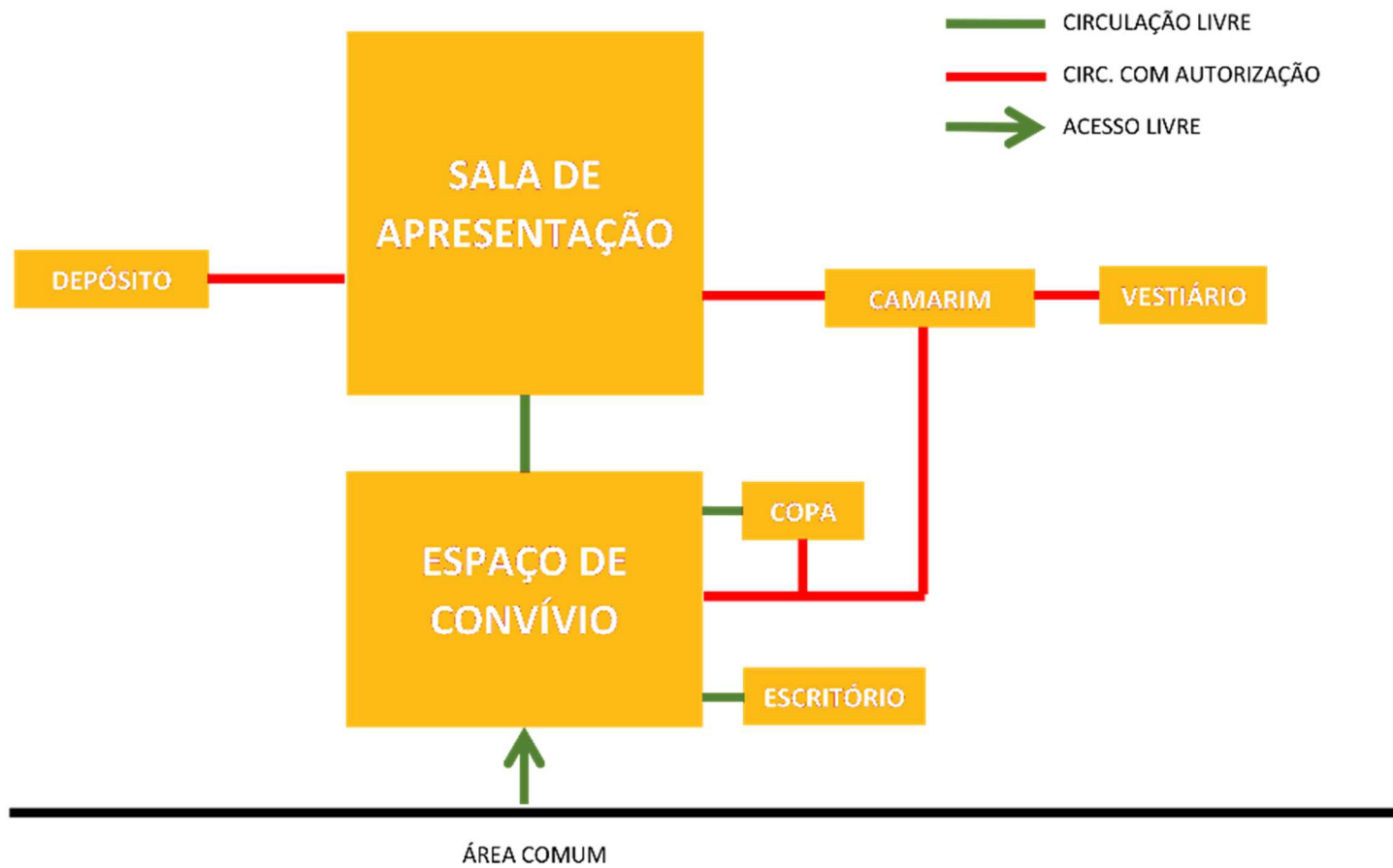
5.1 Fluxogramas

A partir dos espaços listados no programa de necessidades o fluxograma auxilia na percepção das conexões entre usos. No caso da atividade proposta, o fluxo-

grama está dividido em duas partes, área comum e grupo. As conexões apresentam cores para diferenciar áreas de livre circulação (verde) e circulação com autorização (vermelho).



Fluxograma geral Centro de Artes Cênicas de Porto Alegre



Fluxograma para áreas exclusivas de cada grupo

6. CONDICIONANTES LEGAIS

6.1 Diretrizes urbanísticas: Orla do Guaíba

Em pesquisa ao Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental (PDDUA), a área em estudo localiza-se na **Macrozona 1 – Cidade Radiocêntrica**: engloba o território compreendido pelo Centro Histórico e sua extensão até a III Perimetral, constituindo a área mais estruturada do Município, com incentivo à miscigenação e proteção ao patrimônio cultural. **Unidade de Estrutura Urbana (UEU) 002. Subunidade 2:** Docas. (LC N° 638/2010)

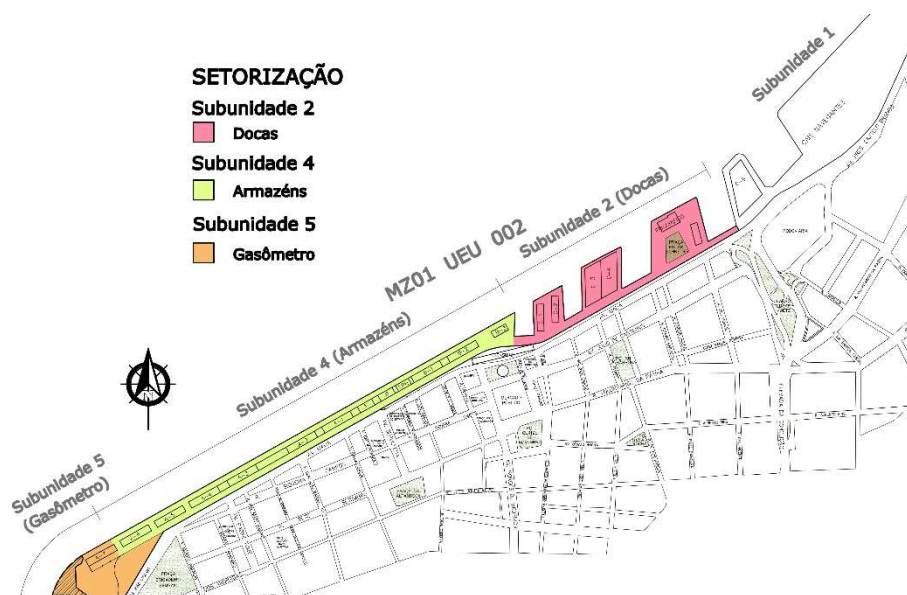
Densidade: 335 hab/ha e 110 econ/ha;

Grupamento de atividades: 15.2 – interesse cultural;

Índice de aproveitamento (IA): 1,9 + índices de Ajuste;

Volumetria: Taxa de Ocupação (TO): 75%;

Alturas (H): 100,00m



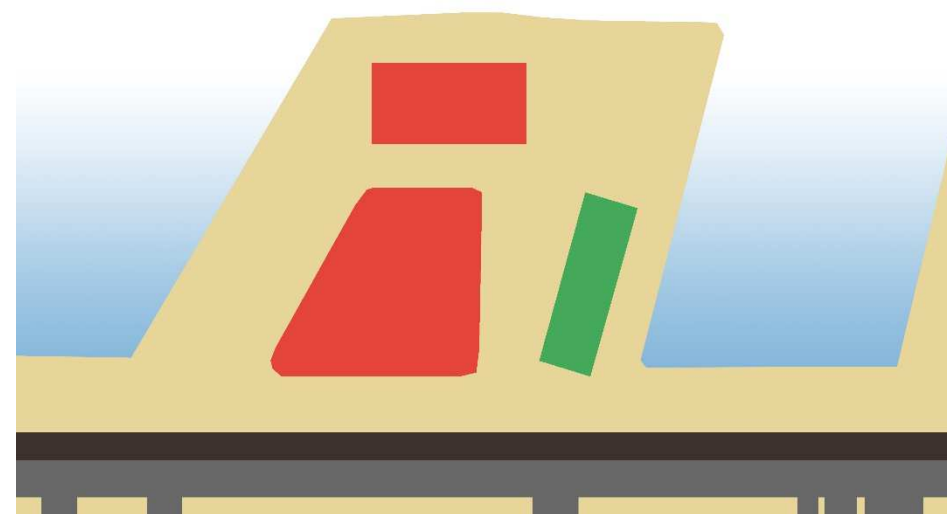
Setorização Cais Mauá fonte: anexo LC N°638/2010

6.2 Edificações existentes

Conforme a Secretaria Municipal da Cultura, na lista de bens tombados e inventariados em Porto Alegre de outubro de 2013, o edifício Entrepasto de pesca (Cibrazém) está classificado como “Compatibilização¹”, enquanto o Frigorífico do Porto e a praça Edgar Schneider estão listados como “Estruturação²”.

¹ As edificações Inventariadas de Compatibilização poderão ser demolidas ou modificadas, por meio de Estudo de Viabilidade Urbanística (EVU), devendo a intervenção ou a edificação que a substituir observar as restrições necessárias à preservação cultural e histórica da edificação de Estruturação e do entorno a que estiver vinculado, bem como à paisagem urbana. (LC N°601/2008)

² Para as edificações Inventariadas de Estruturação, a aplicação da legislação referente à acessibilidade e à proteção contra incêndio deverá estar devidamente compatibilizada com as características arquitetônicas, históricas e culturais do imóvel. (LC N°601/2008)



Compatibilização: verde Estruturação: vermelho

6.3 Código de edificações de porto alegre

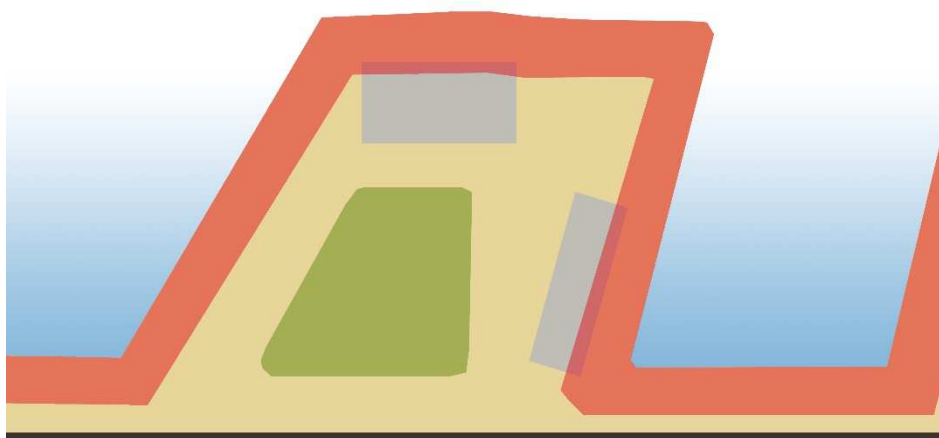
Além das condições gerais da seção I, o programa se enquadra na seção VIII como cinemas, teatros, auditórios e assemelhados com as condições específicas de: dimensionamentos de sanitários por gênero; corredores com completa independência, relativamente as economias contíguas e sobrepostas; ter sala de espera com fácil acesso a sala de espetáculos na proporção de 0,20 m²/pessoa sobre a lotação total; ser equipado, no mínimo, por renovação mecânica de ar; ter instalação de energia elétrica de emergência; ter isolamento acústico; ter acessibilidade de 2% das instalações sanitárias para pessoa com deficiência (PcD).

6.4 Código de incêndio

O programa é classificado quanto à sua ocupação como F5 – locais para a produção e apresentação de artes cênicas e assemelhados – com grau de risco 8, considerado Médio

6.5 Uso da orla

Por ser área próxima à orla do Guaíba a área é controlada pela Marinha, que proíbe construções em portos com alinhamento inferior a 20m da borda do cais.



Área não edificável: vermelho

7. REFERÊNCIAS

www.portosenavios.com.br

<http://vivacaismaua.com.br/>

<http://www.portoalegre.rs.gov.br/>

<http://condominiocenicosaopedro.blogspot.com.br/>

Kruse, Fabiana. Intervenções em Centros Urbanos: o caso da antiga área portuária de Porto Alegre. Dissertação Mestrado. UFRGS. 2011.

Alves, Augusto. A construção do Porto de Porto Alegre 1895-1930: modernidade urbanística como suporte de um projeto de estado. Dissertação pós-graduação. UFRGS. 2005.

Entrevista Arq. Jorge G. T. Fernandes – funcionário Superintendência de Portos e Hidrovias.

8. ANEXOS

8.1 Portfólio

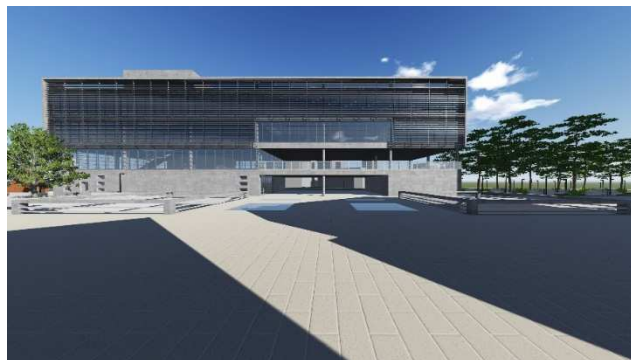


P1

Prof. Edson Mahfuz

2009/2

Centro comunitário Chácara das Pedras. Exercício tinha como objetivo completar o projeto de uma escola de 2º grau com um centro comunitário e uma praça pública.



P2

Prof. Paulo Roberto de Almeida

2010/1

Residência unifamiliar com consultório para atendimento de pacientes.



P3

Prof. Cláudia Costa Cabral

Prof. Luis Antonio Stahl

2010/2

Projeto multifuncional, com unidades de trabalho e moradia em lotes de pequenas dimensões.



P4

Prof. Carlos Eduardo Comas

2012/1

Foram desenvolvidos dois exercícios de reforma no semestre.

Primeiro transformar uma residência em dois estabelecimentos comerciais. No meu caso um estúdio fotográfico e agência de locação de objetos para festas. O segundo exercício foi a reforma de um apartamento para um casal com um bebê.



P5

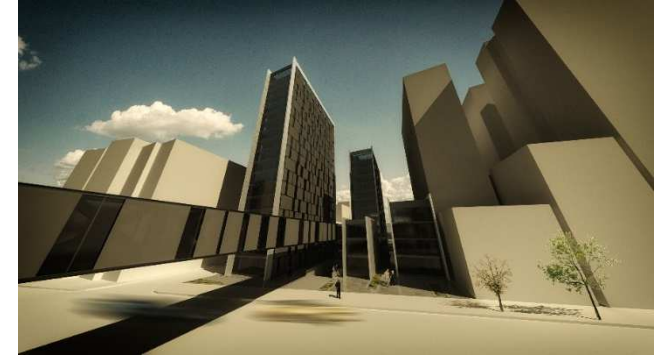
Prof. Luis Carlos Macchi

Prof. Betina Martau

Prof. Sérgio Marques

2013/1

Projeto Estação de Integração Multimodal Largo Glênio Peres. Estação de metrô, BRT e centro comercial no centro de PoA.



P6

Prof. Claudio Calovi Pereira

Prof. Glênio Vianna Bohrer

Prof. Silvio B. de Abreu Filho

2013/2

Grupo: Gustavo F. Cemin

Centro comercial no centro de PoA, com três torres (hotel, salas comerciais e restaurante), com ligação a parque elevado.



P7

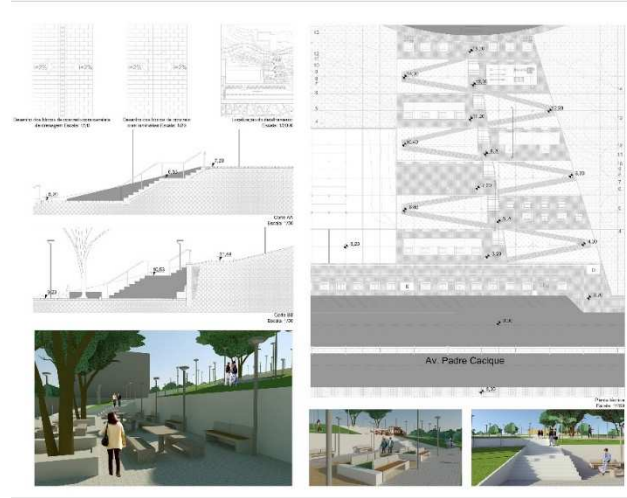
Prof. Benamy Turkienicz

Prof. Silvia Morel Correa

2014/2

Grupo: Alexandre S. Matje

Projeto teve como base as regras do concurso Solar Decathlon. Com o objetivo de ser o mais sustentável possível em relação a energias.



URB 1

Prof. Livia Salomão Piccinini

2011/1

Grupo: Diogo Giacomolli e Daiane Melo Pereira

Projeto urbanístico e de paisagismo no entorno do estádio Beira Rio. Para a etapa individual projetei uma escadaria parque.



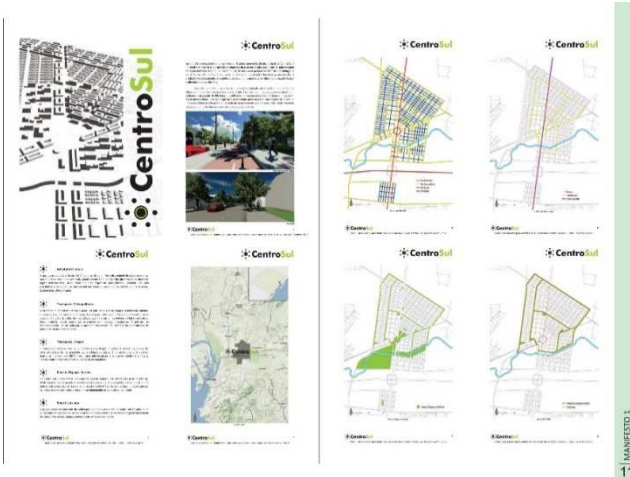
URB 2

Prof. Clarice Maraschin

2011/2

Grupo: Diogo Giacomolli e Mateus Gabe

Loteamento de uma gleba no antigo Bairro Itú-Sabará.



URB 3

Prof. Romulo Krafta

2012/1

Grupo: Diogo Giacomolli

Proposta da criação de uma nova cidade na região metropolitana de PoA.



URB 4

Prof. Gilberto Cabral

Prof. Heleniza Campos

2014/1

Grupo: Caio Meirelles, Carlos Castro e Gustavo Cemin

Requalificação da orla do Guaíba entre o Cais Mauá e o Anfiteatro Pôr do Sol.

DANIEL BOMBARDA
Cartão 170832

Vínculo em: 2016/1
Curso: ARQUITETURA E URBANISMO
Habitação: ARQUITETURA E URBANISMO
Currículo: ARQUITETURA E URBANISMO



HISTÓRICO ESCOLAR

Lista das atividades de ensino de graduação cursadas pelo aluno na UFRGS

Ano Semestre	Atividade de Ensino	Turma	Conceito	Situação	Créditos
2014/2	CLIMATIZAÇÃO ARTIFICIAL - ARQUITETURA	U	C	Aprovado	2
2014/2	PROJETO ARQUITETÔNICO VII	B	C	Aprovado	10
2014/1	TÉCNICAS RETROSPECTIVAS	B	B	Aprovado	4
2014/1	ECONOMIA DA CONSTRUÇÃO - ESPECIFICAÇÕES E CUSTOS	U	A	Aprovado	4
2014/1	URBANISMO IV	A	B	Aprovado	7
2013/2	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM OBRA II	C	B	Aprovado	2
2013/2	PROJETO ARQUITETÔNICO VI	C	B	Aprovado	10
2013/2	PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANA	B	C	Aprovado	4
2013/2	LEGISLAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL NA ARQUITETURA	A	A	Aprovado	2
2013/2	TÓPICOS ESPECIAIS EM PROJETO ARQUITETÔNICO I-B	U	B	Aprovado	4
2013/1	ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO B	U	A	Aprovado	4
2013/1	PROJETO ARQUITETÔNICO V	C	C	Aprovado	10
2013/1	MOBILIÁRIO E COMUNICAÇÃO VISUAL URBANA	A	A	Aprovado	2
2012/2	TEORIA E ESTÉTICA DA ARQUITETURA II	B	C	Aprovado	2
2012/2	PROJETO ARQUITETÔNICO V	A	FF	Reprovado	10
2012/2	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM OBRA I	C	B	Aprovado	2
2012/2	ACÚSTICA APLICADA	A	A	Aprovado	2
2012/1	ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO B	U	D	Reprovado	4
2012/1	PROJETO ARQUITETÔNICO IV	B	C	Aprovado	10
2012/1	URBANISMO III	A	B	Aprovado	7
2011/2	MORFOLOGIA E INFRAESTRUTURA URBANA	B	C	Aprovado	4
2011/2	ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO A	U	C	Aprovado	4
2011/2	PROJETO ARQUITETÔNICO IV	A	D	Reprovado	10
2011/2	URBANISMO II	B	B	Aprovado	7
2011/1	ESTUDO DA VEGETAÇÃO	A	A	Aprovado	3
2011/1	ESTRUTURAS DE AÇO E DE MADEIRA A	U	C	Aprovado	4
2011/1	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO C	U	B	Aprovado	4
2011/1	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS PREDIAIS	V	B	Aprovado	4
2011/1	HABITABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES	A	B	Aprovado	4
2011/1	URBANISMO I	B	A	Aprovado	6
2011/1	TÓPICOS ESPECIAIS EM URBANISMO I-C	U	A	Aprovado	2
2010/2	ANÁLISE DOS SISTEMAS ESTRUTURAIS	U	C	Aprovado	4
2010/2	ESTABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES	U	B	Aprovado	4
2010/2	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO B	U	C	Aprovado	4
2010/2	PROJETO ARQUITETÔNICO III	B	B	Aprovado	10
2010/2	TENDÊNCIAS SOBRE O ESPAÇO URBANO	B	A	Aprovado	4
2010/1	EVOLUÇÃO URBANA	A	B	Aprovado	6
2010/1	RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS PARA ARQUITETOS	A	C	Aprovado	4
2010/1	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO A	U	A	Aprovado	4
2010/1	PROJETO ARQUITETÔNICO II	B	B	Aprovado	10
2010/1	DESENHO ARQUITETÔNICO III	A	A	Aprovado	3
2010/1	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS A	B	B	Aprovado	2
2010/1	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS B	A	B	Aprovado	2
2009/2	MECÂNICA PARA ARQUITETOS	A	C	Aprovado	4
2009/2	HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE III	A	A	Aprovado	2
2009/2	ARQUITETURA NO BRASIL	U	A	Aprovado	4
2009/2	TEORIA E ESTÉTICA DA ARQUITETURA I	A	C	Aprovado	2
2009/2	PROJETO ARQUITETÔNICO I	A	C	Aprovado	10
2009/2	DESENHO ARQUITETÔNICO II	A	B	Aprovado	3
2009/2	INFORMÁTICA APLICADA A ARQUITETURA II	A	A	Aprovado	3
2009/1	CÁLCULO E GEOMETRIA ANALÍTICA PARA ARQUITETOS	U	A	Aprovado	6
2009/1	HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE II	A	B	Aprovado	2
2009/1	LINGUAGENS GRÁFICAS II	A	B	Aprovado	3
2009/1	DESENHO ARQUITETÔNICO I	C	B	Aprovado	3
2009/1	INFORMÁTICA APLICADA A ARQUITETURA I	A	A	Aprovado	3
2009/1	INTRODUÇÃO AO PROJETO ARQUITETÔNICO II	C	B	Aprovado	9
2009/1	PRÁTICAS SOCIAIS NA ARQUITETURA E NO URBANISMO	A	B	Aprovado	2
2008/2	HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE I	B	B	Aprovado	2
2008/2	LINGUAGENS GRÁFICAS I	D	A	Aprovado	3
2008/2	GEOMETRIA DESCRITIVA APLICADA À ARQUITETURA	A	A	Aprovado	4
2008/2	TÉCNICAS DE REPRESENTAÇÃO ARQUITETÔNICA	A	A	Aprovado	3
2008/2	INTRODUÇÃO AO PROJETO ARQUITETÔNICO I	C	A	Aprovado	9

ATIVIDADES LIBERADAS

Ano Semestre	Atividade de Ensino	Considera Créditos	Créditos
2011/1	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS PREDIAIS A (ENQ04482)	Sim	4
2008/2	MAQUETES (ARQ01045)	Sim	3